

## AVALIAÇÃO DE CUSTO-EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS DE TESTAGEM E VINCULAÇÃO DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS, NA CIDADE DE CURITIBA/PR

#98717

Vanda Cota (Vanda Cota) (/proceedings/100058/authors/333916)<sup>1</sup>; Raquel Torres (Raquel Torres) (/proceedings/100058/authors/333917)<sup>1</sup>; Carlos Carvalho (Carlos Carvalho) (/proceedings/100058/authors/333918)<sup>2</sup>; Raquel Miranda (Raquel Miranda) (/proceedings/100058/authors/333919)<sup>3</sup>; Elina Sakurada (Elina Sakurada) (/proceedings/100058/authors/333920)<sup>4</sup>; Cristiane Nakamura (Cristiane Nakamura) (/proceedings/100058/authors/333921)<sup>5</sup>; Marly Cruz (Marly Cruz) (/proceedings/100058/authors/333922)<sup>1</sup>

avaliacao-de-custo-efetividade-das-estrategias-de-testagem-e-vinculacao-de-homens-que-fazem-sexo-com-homens--na-cidade-d)

### Apresentação/Introdução

O projeto A Hora é Agora (AHA) foi criado para ampliar o acesso à testagem do HIV em homens que fazem sexo com homens (HSH), oferecendo testes rápidos de punção digital em: trailer, ONG, Centro de Orientação e Aconselhamento (COA) e no Consultório na Rua (CR); além de distribuir testes de fluido oral (e-testing) e fortalecer a vinculação dos casos positivos (linkagem) aos serviços de saúde.

### Objetivos

Esse estudo teve como objetivo desenvolver uma avaliação de custo-efetividade das diferentes estratégias de testagem do AHA, em Curitiba/PR que, por sua vez, visava ampliar a detecção da infecção pelo HIV em HSH e vinculação precoce ao tratamento.

### Metodologia

O estudo realizou uma análise retrospectiva de custos em todas as unidades de testagem do AHA, além da estratégia de comunicação. Foram estimados os custos anuais por estratégia; tipo de financiamento; componentes da intervenção; custos por teste; custo por teste reagente; custos por HSH testado; custos por HSH com teste reagente e custo por HSH vinculado ao serviço. Os dados foram coletados através de registros contábeis e de despesas da SMS e do projeto; e através do Portal da Transparência de Recursos Públicos Federais. Dados adicionais foram coletados através de entrevistas com informantes-chave de cada estratégia para descrição da estrutura e funcionamento das atividades realizadas.

### Resultados

Os custos por teste variam de R\$138 a R\$1469, sendo o trailer a estratégia de menor custo e o CR maior; os custos por teste reagente variam de R\$2797 a R\$40810, sendo o COA de menor custo e o e-testing maior.

Os custos por HSH testados variam de R\$442 a R\$9472 sendo o trailer o de menor custo e o CR maior; os custos por HSH com testes reagentes foram menores no COA e maiores no e-testing; e os custos por HSH que aceitaram o serviço de linkagem foram menores no COA e maiores na ONG.

O AHA financiou 80% das despesas em todas as estratégias. Os custos com recrutamento e comunicação corresponderam a 36% do total; testagem 25%; vinculação 20%; aconselhamento 13% e treinamento 5%.

### Conclusões/Considerações

O trailer possui o menor custo por teste por ser local de fácil acesso da população geral; ao contrário do CR que atende apenas pessoas em situação de rua.

O e-testing apresentou maior custo total, no entanto apresenta baixo custo por HSH testado, o que se justifica pela estratégia de comunicação realizada junto aos HSH. A estratégia mostrou ser uma experiência efetiva que pode ser expandida como estratégia de prevenção e controle do HIV.

**Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

**Instituições**

<sup>1</sup> Escola Nacional de Saúde Pública ;

<sup>2</sup> Fiocruz/Manaus ;

<sup>3</sup> Consultora ;

<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Saude de Curitiba ;

<sup>5</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba

**Eixo Temático**

Doenças Transmissíveis

**Como citar este trabalho?**